



CARTA MENSAL

Fevereiro 2016

Queridas mães,

Agradecemos todas graças que recebemos este mês da nossa querida Mãe, especialmente, os novos grupos da Liga e o trabalho fecundo com a União para levarmos tudo o que recebemos a novas mães!

Este mês temos dois grandes objetivos, os retiros e o início da Quaresma. Rezemos pelos frutos dos retiros e pela nossa caminhada de conversão, com os propósitos de cada uma neste tempo forte.

Neste mês, deste ano Santo, deixemo-nos moldar pelo “rosto misericordioso de Deus” e pela nossa Mãe, como vaso de barro na mão do oleiro.



Agradecemos ao Grupo que nesta carta conta a sua história que nos deu a oração, feita por todas em grupo, e o texto sobre a misericórdia.

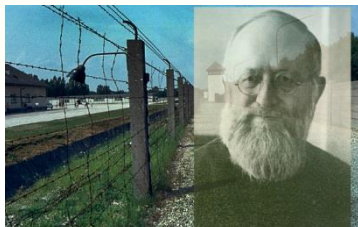
Aprendamos a deixar-nos moldar também umas pelas outras e em Família.

Rezamos por todas e cada uma. Rezem por nós!

LEMBRANDO A NOSSA HISTÓRIA: O SEGUNDO MARCO DA HISTÓRIA DE SCHOENSTATT

O segundo marco da história de Schoenstatt gira em torno do dia 20 de janeiro de 1942. Tem como título: “Na confiança divina”.

O Padre Kentenich renuncia, voluntariamente e por amor aos seus, à possibilidade de libertação que lhe era oferecida e prefere ser enviado para o campo de concentração de Dachau.



Acredita que essa é a vontade de Deus: oferecer a sua liberdade exterior para conquistar a liberdade interior dos filhos de Schoenstatt. Com esse passo, chama a Família a aprofundar a Aliança de Amor no sentido da Inscriptio, isto é, do amor à cruz, para alcançar a verdadeira liberdade de quem se sabe filho de Deus. Este passo devia também convencer definitivamente a Família de Schonstatt que Maria Santíssima era a dona da obra e que ela não a abandonaria. O 20 de janeiro de 1942 foi o dia em que, na prática, se decidiu a partida do Pai para o campo de concentração. Essa data e tudo o que a partir dela se desencadeou para o Pai e a Família, marca

profundamente a história de Schoenstatt. No mês de março, o nosso Pai e Fundador foi transferido da prisão de Coblença para o campo de concentração de Dachau, situado no norte de Munique. Durante todo o tempo de Dachau tomava-se maior consciência da posição do Pai como Fundador e Cabeça da Família e do indissolúvel entrelaçamento de destinos entre ele e os seus. Isto levou a uma extraordinária consciência de unidade entre o Pai e a Família, e uma profunda convicção do caráter marcadamente sobrenatural de Schoenstatt como obra e instrumento de Deus. (“150 perguntas sobre Schoenstatt”)

ANOTE NA SUA AGENDA:

5/2, às 12:30 – 1ª sexta-feira, terço missa e almoço. Responsáveis: G. Mãos dadas com Maria

10/2, missa 19:45 – Missa, 4ª f de cinzas

18/2, às 19:45 – Missa dia 18: organização Liga das Mães

Todos os domingos – terço pela paz, antes da missa das 19:00, começando às 18:30 no abrigo.

MISERICÓRDIA

Como são 12 os meses do ano e 12 as letras da palavra «MISERICÓRDIA», o Papa Francisco deixa-nos um desafio para cada um e todos os meses deste ano, a partir de cada uma das letras:



1. «M» DE MARIA, MÃE DE MISERICÓRDIA: Neste ano jubilar, peçamos a Maria, Mãe da Misericórdia, a graça de uma Igreja de rosto materno, uma «Mãe de coração aberto» (EG 46), pronta a usar mais o remédio da misericórdia que o da severidade.

2. «I» DE INDULGÊNCIA OU... DE INFINITA MISERICÓRDIA: No ano jubilar, transborda, do grande rio da misericórdia divina a graça da indulgência, que nos liberta, quer da culpa do passado, quer de qualquer pena, no futuro. Libertemo-nos de qualquer forma de apego ao pecado, para crescer no amor (cf. MV 22).

3. «S» DE SOLIDARIEDADE COM OS SÓS E COM OS QUE SOFREM: Neste ano jubilar, “abramos os nossos olhos para ver as feridas de tantos irmãos, de modo a tratá-las com a solidariedade e a atenção devidas” (MV 15).

4. «E» DE ENFAIXAR AS FERIDAS DOS ENFERMOS: Cuidemos dos doentes, não apenas com a necessária competência profissional, mas

prontos a “cuidar das suas feridas, a aliviá-las com o óleo da consolação e a enfaixá-las com a misericórdia” (MV 15).

5. **«R» DE RECONCILIAÇÃO E DE REGRESSO AO SENHOR:** Voltemos à prática do Sacramento da Reconciliação (MV 17). Não tenhamos medo, pois “o confessionário não é uma câmara de tortura, mas o lugar da misericórdia do Senhor” (EG 44).

6. **«I» DE INICIATIVA ININTERRUPTA 24 HORAS PARA O SENHOR:** Vamos incrementá-la nos dias indicados (cf. MV 17). Eis um objetivo para cada dia do ano: “transmitir um pouco da ternura de Cristo, a quem mais precisa” (Papa Francisco, Tweet, 14.12.2015).

7. **«C» DE CONVITE À CONVERSÃO DO CORAÇÃO:** O apelo à conversão do coração não se dirige apenas aos corruptos e aos criminosos. “Não há motivo para alguém poder pensar que este convite não lhe diz respeito» (EG 3).

8. **«O» DE OBRAS E OÁSIS DE MISERICÓRDIA:** Neste ano jubilar, aproveitemos para refletir e pôr em prática as obras de misericórdia corporais e espirituais (cf. MV 15). Onde haja um cristão, ali se encontre um «oásis de misericórdia» (cf. MV 12).

9. **«R» DE ROSTO DE MISERICÓRDIA PARA COM OS RESTOS:** O rosto da misericórdia do Pai é Jesus (MV 1). Procuremos o Seu Rosto nos restos ou nos resíduos, daqueles que «sobram» ou «soçobram» desta economia que mata (EG 53). Tais são sobretudo os desempregados, os perseguidos, os refugiados.

10. **«D» DE DÁDIVA DO PERDÃO E DE DÍVIDA PERDOADA:** Sejamos capazes de perdoar as dívidas contraídas pelo pecado. Há sempre mais alegria em dar e perdoar. O perdão é o dom perfeito.

11. **«I», DE IR ALÉM DA IRA E DA JUSTIÇA:** “Quem erra deve descontar a pena” (MV 21). Mas é preciso ir além da ira e da justiça, com a ternura do perdão, para dar ao outro a “oportunidade de se arrepender, converter e acreditar” (MV 21).

12. **POR ÚLTIMO, «A» DE ARQUITRAVE E ANO DA GRAÇA DO SENHOR:** “A arquitrave que suporta a vida da Igreja é a misericórdia. Toda a sua ação pastoral deveria estar envolvida pela ternura com que se dirige aos crentes” (MV 10). Neste Ano da graça do Senhor (cf. MV 16), “seja a misericórdia a guiar os nossos passos” (Papa Francisco, Discurso, 21.12.2015).

“A MÃO NO PULSO DO TEMPO...”

Este mês, vamos todas rezar pela corrente de Aliança que começou a 12/1, pelos novos grupos

da Liga das Mães, pelas dirigentes e cada mãe e pelos frutos dos nossos retiros.

Lembramos que continuamos a rezar até 2017 uma Avé Maria por cada português, as sementes e cartões estão no Santuário, não se esqueçam de ir lá!

...E O OUVIDO NO CORAÇÃO DE DEUS”

“Mas, o mais belo é que Ela, a Mãe, não descansará até que toda a nossa personalidade represente uma outra Maria – mais precisamente – se é verdade que o coração é o cerne da personalidade – então, Ela não descansará até que tenhamos no nosso peito um coração de Maria” (PK, 1966)

ORAÇÃO:

“Ó Senhor, fazei que o meu coração, a minha língua, as minhas mãos, os meus olhos e os meus ouvidos sejam misericordiosos.

Ó Senhor, fazei que eu me exercite na misericórdia pela ação, pela palavra e pela oração. Onde não puder chegar com a ação e com a palavra, nunca falte a oração.

Mãe de misericórdia, rogai por nós.
Amén.”

(G. Vasos de Maria)

PRIMEIRA 6ª FEIRA DE JANEIRO



O grupo Novíssimas organizou com muito amor e alegria a primeira 6ª feira de janeiro. Estivemos cada vez mais mães unidas a rezar o terço e na missa e depois a conviver num excelente almoço, cuja receita foi pedida por várias mães. Obrigada! No fim da missa foi entregue a cada mãe um, por ser perto do dia de Reis, um saquinho de gomas com uma frase do Pe. Kentenich.



HISTÓRIA DOS GRUPOS

Grupo “Vasos de Maria”



Somos Vasos de Maria! E essa a nossa “graça”... A maioria de nós conheceu o Movimento na 1ª peregrinação da Família, ou por via dos filhos ou ainda por um grupo de casais de Coruche! Assim nos juntámos e fizemos Aliança de Amor em 18 de Maio 2007...!

Algumas saíram e as que ficámos não nos vemos hoje em dia umas sem as outras!

Como somos vasos de barro, vamo-nos deixando moldar... é unânime que o grupo nos ajuda a crescer. Começámos por ser ajudadas pela Paula F. e depois pela Ana Silva Carvalho...

Puxamos umas pelas outras. Umam puxam outras são puxadas e todas ficamos gratas e felizes. Somos amigas, alegres, fazemos falta umas às outras.

Criámos vínculos... e uma oração de grupo muito bonita, que nos une. Rezámos durante dois anos e todos os meses, um terço no Santuário pelas famílias e com as famílias. Fazemos com enorme alegria a banca dos salgados no Arraial, de há 5 anos a esta parte!

Diariamente sabemos umas das outras, pois é com muito entusiasmo e cada vez mais desejo de crescer no amor, que uma a uma mandamos a todas as outras uma oração diária...

(Ana P.B., Cecília, Isabel F., M^o graça R.T., Teresa R.T., Margarida A., Maria L Marina N., Teresa P.C., Teresa C.)

PARA QUEM QUISER LER MAIS...



Catequese sobre Misericórdia:

<http://papa.cancaonova.com/catequese-do-papa-o-nome-de-deus-e-o-misericordioso/>

PARA UMA PAUSA CRIADORA 🎵

Vasos de Barro:

<https://www.youtube.com/watch?v=lzuHagE-vx8>

PARABÉNS 🕯️



Parabéns às mães que celebram aniversário de nascimento ou Aliança de Amor.

SCHOENSTATT EM SAÍDA

Para todas conhecermos e nos podermos envolver noutras atividades, de algumas mães ou de outros ramos, aqui fica onde saber:

<http://www.schoenstatt.pt/>

<http://www.lisboa.schoenstatt.pt/>



CONTAS DAS MÃES:

Enquanto nossa casa o Santuário precisa de nós para se manter limpo, bonito e acolhedor. Não nos esqueçamos de colaborar, em cada reunião e sempre que pudermos!

NIB: 003300004540335512305

Nada sem Ti, nada sem nós!

